

## TRAJETÓRIAS DE PROFESSORES DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

Camila Somensi<sup>1</sup>, Yoshie Ussami Ferrari Leite<sup>2</sup>

### Resumo

Este artigo foi elaborado a partir de um levantamento bibliográfico realizado para fundamentar uma pesquisa de mestrado. O objetivo do trabalho foi compreender e analisar o que as pesquisas acadêmicas atuais dizem sobre as trajetórias formativas e profissionais dos docentes atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, desde a escolha da profissão até o momento atual, abordando desafios e expectativas desses professores inseridos na escola pública. A metodologia utilizada para atingir esse objetivo foi a pesquisa bibliográfica. Os trabalhos foram selecionados a partir de uma busca no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e também na Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD). A pesquisa parte da noção de que a escola pública é importante espaço de transformação social para a classe trabalhadora, e o professor é o sujeito que pode potencializar esse processo, através de sua atuação com consciência política e social. Entre os resultados encontrados, observamos que durante a trajetória dos professores é possível encontrar fatores de valorização e realização docente, mas também relatos de frustração e adoecimento ligados às condições de trabalho. Observamos que a metodologia das narrativas oferece um campo fértil para o estudo de diversas questões da profissão docente permitindo aprofundar a exploração de aspectos subjetivos dos sujeitos. A formação docente sempre é insuficiente perante os desafios da profissão e os professores iniciantes enfrentam muitas dificuldades. Contraditoriamente, os desafios por vezes tornam-se estímulos para reinventar-se e prosseguir na docência, sentindo-se realizados com seu fazer profissional, mesmo que nem sempre, buscando realizar um trabalho de qualidade na escola pública.

**Palavras-chave:** Trajetórias docentes; Desafios da docência; Pesquisa bibliográfica.

### TRAJECTORIES OF TEACHERS IN THE EARLY YEARS OF ELEMENTARY EDUCATION: A BIBLIOGRAPHICAL ANALYSIS

<sup>1</sup> Mestranda em educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Campus de Presidente Prudente SP.

<sup>2</sup> Doutora em Educação pela Universidade Estadual de São Paulo (USP). Professora do Programa de Pós graduação em Educação da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Campus de Presidente Prudente SP.



## Abstract

This article was prepared based on a bibliographic survey conducted to support a master's degree research. The objective of the work was to analyze what current academic research says about the educational and professional trajectories of teachers working in the early years of elementary school, from the choice of the profession to the present moment, addressing the challenges and expectations of these teachers working in public schools. The papers were selected from a search in the Capes Catalog of Theses and Dissertations and also in the Digital Library of Theses and Dissertations (BDTD). The research is based on the notion that public schools are an important space for social transformation for the working class, and the teacher is the subject who can enhance this process, through his or her performance with political and social awareness. Among the results found, we observed that during the teachers' trajectory it is possible to find factors of appreciation and fulfillment of teaching, but also reports of frustration and illness linked to working conditions. We observed that the narrative methodology offers a fertile field for the study of several issues of the teaching profession, allowing for a deeper exploration of the subjective aspects of the subjects. Teacher training is always insufficient when faced with the challenges of the profession and beginning teachers face many difficulties. Paradoxically, challenges sometimes become incentives to reinvent themselves and continue teaching, feeling fulfilled with their professional work, even if not always, seeking to carry out quality work in public schools.

**Keywords:** Teaching trajectories; Teaching challenges; Bibliographic research.

## 1 Introdução

Este artigo apresenta os resultados de um levantamento bibliográfico de dissertações e teses produzidas nos últimos anos sobre trajetórias formativas e profissionais dos docentes dos anos iniciais do ensino fundamental, no período de 2004 a 2024. O objetivo do estudo foi compreender e analisar o que as pesquisas acadêmicas atuais dizem sobre as trajetórias formativas e profissionais dos docentes atuantes nos anos iniciais do ensino fundamental, desde a escolha da profissão até o momento atual, abordando desafios e expectativas desses professores inseridos na escola pública. Essa revisão de literatura foi realizada originalmente para embasar uma pesquisa de mestrado em andamento em uma cidade do interior do Estado de São Paulo.

O artigo está organizado da seguinte maneira : apresentação do referencial teórico que norteou o trabalho, a metodologia utilizada, a apresentação dos resultados com a descrição dos trabalhos encontrados, seguido de breve análise e considerações finais, destacando o que pôde ser observado nas pesquisas bem como sua relevância para o cenário educacional atual. Pretende-se com a divulgação deste trabalho fomentar a discussão sobre



a realidade do professor dos anos iniciais, a partir da análise de suas trajetórias, dificuldades relatadas e expectativas na profissão.

## 2 Referencial Teórico

Nossa pesquisa parte da noção de que “A escola é, a um só tempo, instrumento de reprodução e de transformação da realidade.” (Silveira 1994, p.25). Segundo esse autor, um professor comprometido com a transformação social precisa de dois requisitos para atuar em conformidade com ela: ter clareza da natureza contraditória da escola dentro da sociedade capitalista e estar comprometido com a generalização do acesso aos “conhecimentos historicamente produzidos pela humanidade e sistematizados nas diversas áreas do saber (Silveira, 1994, p.28). Dessa forma escolhemos a escola pública como lócus de pesquisa e o professor como o sujeito, cujas concepções e formas de atuar vão influenciar diretamente a qualidade da educação oferecida.

Considerando a importância do professor para a busca de uma educação de qualidade, torna-se importante conhecer a realidade em que esse professor está inserido. Compreendemos que esta realidade foi formada através de trajetórias cheias de subjetividades e fatores pessoais, mas também existem situações parecidas pelas quais a maioria dos professores passam em seu caminho profissional.

Huberman (2000), trata sobre o ciclo profissional dos professores, desde o momento no ingresso da carreira até o fim dela, definindo fases ou estágios para o desenvolvimento profissional docente, a partir dessas situações que parecem ser comuns a grande parte dos docentes, e esta teoria será utilizada como base para analisar e compreender a trajetória docente dos professores, bem como influenciam suas dificuldades e expectativas.

Por fim, este artigo foi orientado a partir da perspectiva crítica de Freire (2013) que considera que a educação libertadora é um processo de conscientização e transformação, onde educadores e educandos participam ativamente do diálogo e da reflexão crítica sobre a realidade.

## 3 Metodologia

Para orientar metodologicamente nossa análise bibliográfica utilizamos as orientações de Lima e Miotto (2007), definindo critérios que delimitaram o universo do estudo, bem como definindo parâmetros para manter o rigor do trabalho. As principais obras consultadas foram teses e dissertações levantadas a partir de duas fontes reconhecidas no campo da pesquisa, sendo elas: o “Catálogo de teses e dissertações” da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações – BDTD.

Selecionamos apenas obras na língua portuguesa, porque o objetivo desse trabalho é relacionado com a realidade nacional. Em relação ao parâmetro cronológico, buscamos obras publicadas nos últimos 20 anos, optando dessa forma pelos trabalhos mais atuais. Utilizamos os descritores (docente OR professor OR docência OR magistério) AND "anos iniciais" AND "ensino fundamental" AND "escolha profissional" OR trajetórias OR desafios.

A partir da busca na base de dados da CAPES, foram encontrados 41 trabalhos. Através da análise dos títulos e resumos dos textos, selecionamos apenas 3 (três) dissertações, que julgamos aproximar-se mais aos nossos objetivos de pesquisas. O critério de exclusão utilizado baseou-se em escolher trabalhos que tratassem sobre a trajetória de professores dos anos iniciais do ensino fundamental, atuantes na escola pública, que não abordassem uma disciplina específica, pois os professores dos anos iniciais da escola pública ministram aulas de forma polivalente abordando diversas disciplinas, nem tratar especificamente de formação inicial ou continuada, que não abordasse questões a partir do ponto de vista da gestão escolar, e não tivesse um enfoque específico da docência, como raça, gênero, entre outras questões.

Dentre os trabalhos inicialmente encontrados nesse repositório foram excluídos: 10 trabalhos que tratavam especificamente do ensino de disciplinas como matemática, alfabetização, história, ensino religioso, educação ambiental, entre outros; 8 trabalhos que tratavam sobre a formação inicial ou continuada de professores; 7 trabalhos que tratavam sobre políticas públicas, currículo ou avaliação; 6 trabalhos que tratavam sobre professores relacionados a questões de gênero como a feminização da profissão ou ainda a presença (ausência) de professores homens nos anos iniciais; 3 trabalhos que tratavam de professores aposentados, negros ou indígenas; 2 trabalhos versando sobre o início da profissão e finalmente 2 trabalhos que tratavam sobre gestão escolar.

No quadro a seguir apresentamos uma síntese do material pesquisado a partir de uma análise quantitativa, relacionando no lado esquerdo o número de obras encontradas a partir da busca inicial, detalhando as quantidades por base (Capes ou BDTD) e por tipo (dissertação ou tese). Do lado direito encontra-se o quantitativo de trabalhos selecionados, também separado por base pesquisada e por tipo.

**Quadro 1** - Detalhamento quantitativo sobre o Levantamento de Teses e dissertações.

Base de dados	Trabalhos encontrados		Total	Trabalhos selecionados		Total
	DISSERTAÇÕES	TESES		DISSERTAÇÕES	TESES	
CAPES	32	9	41	3	-	03
BDTD	2.286	582	2.868	8	2	10
Total:	2.318	591	2.909	11	2	13

**Fonte:** Tabela elaborada pela autora com resultados encontrados no levantamento quantitativo.

As obras escolhidas para realizar os fichamentos e o estudo crítico do material, bem como a Leitura interpretativa (Lima e Miotto, 2007, p. 41), entre os trabalhos encontrados na base Capes estão apresentados no quadro abaixo:

**Quadro 2** – Descrição das Teses e dissertações selecionadas – CAPES.

Ano	Tipo	Título	Autor	IES
2008	D	Processos formativos de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental	Lourenzeto, Arlete	Universidade Presbiteriana MACKENZIE
2010	D	Processos identitários docentes: adesão e desistência	Meira, Camila Jardim	CEFET-MG CAMPUS II
2019	D	Formação inicial em pedagogia e aprendizagem docente: narrativas de professores dos anos iniciais de escolas de Santa Maria, RS	Passetto, Luciane Zamberlan	UFN – Universidade Franciscana

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora com descrições dos trabalhos selecionados.

Sobre a análise dos trabalhos na BDTD, foram encontradas 2868 pesquisas das quais foram selecionadas 10 que mais se aproximaram à temática da investigação, sendo 8 dissertações e 2 teses. A partir dessa análise foram excluídos inicialmente 125 trabalhos que se apresentavam duplicados. Esse fato ocorre porque a BDTD é uma base que unifica repositórios e bibliotecas, dessa forma, a pesquisa pode aparecer mais que uma vez no rol de resultados. Foram excluídas aproximadamente 1850 pesquisas porque tratavam de possibilidades e desafios relacionados ao ensino de disciplinas específicas como história, matemática, ciências, educação ambiental, educação sexual, nutrição etc.

Aproximadamente 440 trabalhos foram excluídos porque tratavam sobre questões como gestão escolar, avaliações (Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB, Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - SARESP etc.) elaboração de currículo, contribuições da Base Nacional Comum Curricular - BNCC ou políticas públicas, e 270 pesquisas relacionadas a outros temas transversais como como gênero, racismo, educação no campo, educação inclusiva, indígena etc.

Encontramos também diversos trabalhos abordando o ensino e aprendizagem durante a pandemia de Covid 19, bem como estudos sobre saúde mental, distanciamento social, plataformas utilizadas e dificuldades encontradas pelos professores em relação a apropriação digital. Sobre esse assunto foram excluídos 174 trabalhos. Ao fim desse processo restaram selecionadas as 8 dissertações e 2 teses que se encontram no quadro a seguir, ordenadas respectivamente por data de publicação.

**Quadro 3** – Descrição das Teses e dissertações selecionadas – BDTD.

Ano	Base	Tipo	Título	Autor	IES
2008	BDTD	D	Caminhos de professoras: o desenvolvimento profissional docente nos anos iniciais do ensino fundamental	Rogério, Rosa Maria de Freitas	USP-Faculdade de Educação-
2017	BDTD	D	Desafios no processo de escolarização: sentidos atribuídos por professores dos anos iniciais do ensino fundamental	Guisso, Luciane	UFSC-Universidade Federal de Santa Catarina
2017	BDTD	D	As condições de trabalho e a repercussão na saúde dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental	Souza, Márcia Helena Gemaque de	UFPA-Universidade Federal do Pará
2017	BDTD	T	Experiências do tornar-se professora	Batista Deniele Pereira	UFJF
2018	BDTD	D	"A gente é tão importante na vida dos alunos": a valorização docente em narrativas de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental	Gomes, Valdete Aparecida Fernandes Moutinho	UFOP
2019	BDTD	D	O sofrimento psíquico em professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Fortaleza	Lima, Edgar Nogueira	UECE
2019	BDTD	D	Docência em movimento, entrecruzamentos de percursos de vida e percursos docentes: o que acontece com as professoras?	Roncarelli, Isadora Alves	UCS – Universidade de Caxias do Sul
2022	BDTD	T	Professoras experientes: reflexões sobre a formação docente a partir de cartas	Pineda, Thatiana Francelino Guedes	Mackenzie



2022	BDTD	D	Trajetória de vida e o encontro com a docência: a inserção de professoras e professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir das marcas de classe, raça e gênero	Pereira, Carla Martinez Solano	PUC-SP
2024	BDTD	D	Bom professor: refletindo aspectos teóricos e práticos	Santos, Gislaine Aredes Soares dos	FCT-UNESP Universidade Júlio de Mesquita Filho

**Fonte:** Quadro elaborado pela autora com descrições dos trabalhos selecionados.

Feito isso partimos para a fase de Leitura reflexiva ou crítica (Lima, Mito, 2007, p. 41) tendo como finalidade ordenar e sumarizar as informações contidas nos trabalhos. Essa fase da pesquisa é aplicada apenas aos textos selecionados, buscando elucidar como a trajetória pessoal e profissional dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental é abordada pelas pesquisas científicas da atualidade. Partiremos agora para a análise individual de cada trabalho e posteriormente realizaremos a síntese relacionando com o objetivo de nossa pesquisa.

#### 4 Resultados e Discussões

Lourenzetto, (2008), em seu trabalho “Processos formativos de professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental”, buscava estudar as expectativas dos futuros professores sobre a sua profissão. Mostrou-se interessante por procurar os tipos de variáveis que os participantes dizem ter influenciado em sua escolha profissional. Os sujeitos escolhidos, porém, teoricamente ainda não eram professores, mas sim, estudantes do curso de pedagogia. Estudando o processo de formação docente a autora desse trabalho buscava também analisar a construção dos saberes docentes.

A metodologia escolhida foi a aplicação de questionários a 65 professores e ao final essa autora concluiu que “os futuros professores não têm muito claros os motivos de sua escolha pelo curso ou que os aspectos indicados não constituem propriamente motivos relacionados a uma concepção profissional” (Lourenzetto, 2008, p.9). Nos resultados de sua pesquisa observou que a maioria dos sujeitos relacionaram a escolha da profissão com “ser um sonho de criança” ou “gostar de crianças”, ou então “influência da família ou de professores anteriores”, ou ainda por gostar de ensinar e aprender” e “identificar-se com a profissão”.

Considerando a desvalorização social e salarial atual da profissão, acreditamos hipoteticamente que a grande maioria dos professores escolhem a profissão por motivos semelhantes, ou então como um plano B após a aspiração profissional principal ser frustrada.

Rogério (2008), em seu trabalho “Caminhos de professoras: o desenvolvimento profissional docente nos anos iniciais do ensino fundamental”, buscou compreender de que forma o desenvolvimento profissional das professoras é influenciado pelas vivências de cada uma delas na trajetória da carreira. Para atender esse objetivo convida três professoras da Rede Municipal de Ensino de São Paulo com diferentes anos de experiência docente e utiliza a metodologia da História Oral para apreender as experiências vividas por indivíduos dentro de um contexto macro social (profissão docente).

Esse trabalho chamou atenção tanto pelos sujeitos escolhidos, os professores atuantes nos anos iniciais ensino fundamental, quanto o lócus da pesquisa que é a escola pública municipal, em um município dentro do estado de São Paulo, e ainda pelo referencial teórico escolhido. Os objetivos seguidos pela autora abordam a trajetória dos professores considerando como hipótese inicial que “o percurso do desenvolvimento profissional que aparece no relato das professoras ajuda a compreender os modos de ser professor na escola pública contemporânea” (Rogério, 2008, p.5).

Uma característica interessante desse trabalho é a forma que a autora aborda o estatuto municipal que orienta o trabalho dos professores, bem como elege três categorias para orientar a análise dos dados, que são a relação com o conhecimento, a formação contínua e a autonomia. Ao fim da pesquisa Rogério (2008, p. 5) chega ao entendimento de que ao longo dos anos da carreira o professor vai se “desenvolvendo profissionalmente, vai refletindo sobre seu modo de ser e de estar na profissão e vai criando e modificando sua ação pedagógica. Esse resultado nos parece muito relevante também, ao indicar que o professor vai atuando, refletindo e aperfeiçoando sua ação pedagógica.

Meira (2010), em seu trabalho “Processos identitários docentes: adesão e desistência”, analisou as trajetórias de vida de professores que atuam nos primeiros anos do ensino fundamental a partir de dez relatos orais de professores de duas escolas públicas de diferentes redes de ensino. Através de uma abordagem biográfica em diálogo com a antropologia buscou o olhar do próprio docente sobre si, sua trajetória pessoal e profissional e sobre suas concepções acerca da educação.

Os resultados dessa pesquisa apontaram para um “intrigante “paradoxo” entre o bem-estar e mal-estar profissional”. Nesse paradoxo há uma realidade marcada por “adoecimentos, desvalorização, desgaste emocional, sentimentos de angústia e abandono que andam atrelados a sentimentos de prazer e construção de si” (Meira, 2010, p.7). Outra conclusão a que chegou a autora é que o envolvimento dos professores com a docência é relacionado com as concepções pessoais que eles têm sobre o magistério, a infância, a família, a escola, e outras instituições ligadas a sua própria história de vida e a de seus alunos.



Esse trabalho deu voz às angústias e anseios dos professores, analisando com sensibilidade os dados encontrados. Trouxe o paradoxo de que a profissão docente ao mesmo tempo em que é complicada e angustiante, traz realização pessoal com pequenas conquistas.

Guisso (2017), em sua pesquisa “Desafios no processo de escolarização: sentidos atribuídos por professores dos anos iniciais do ensino fundamental”, trabalha com categorias, como os desafios e sentidos atribuídos por professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A metodologia utilizada por ela parte das narrativas dos professores através grupo focal.

É um trabalho interessante pois é feito em um programa de pós graduação em psicologia, dessa forma a pesquisadora não é professora, mas interessa-se pelo assunto, tratando-o através de uma vertente crítica, utilizando-se dos pressupostos teóricos da Psicologia Histórico Cultural de Vygotsky, observando a função social da escola de humanização e construção da cidadania através da socialização dos conhecimentos historicamente produzidos.

Através da análise do material produzido, a autora concluiu que os principais desafios são as concepções idealizadas que os professores têm acerca da educação, e a forma que eles veem seus alunos. Essa concepção faz com que o professor escolha estratégias a partir da concepção idealizada da educação, porém gera dificuldades em lidar com as singularidades dos estudantes.

A carreira docente é elencada por essa autora também como um indicador de desafio, e outros elementos são citados, como a falta de parceria entre a família e a escola, e a “falta de parceria com os colegas de trabalho e equipe pedagógica, que gera sentimentos de solidão e angústia em relação à prática docente, impactando em sua saúde” (Guisso, 2017, p.10). Para essa autora, os espaços de trocas de experiência, de formação continuada e de diálogo são fundamentais para o fortalecimento da categoria profissional.

Essa pesquisa foi significativa por trazer desafios da profissão docente e entender que essas questões são desafios por estar em confronto com a visão idealizada da profissão. A Escola pública de hoje não atende o aluno ideal, e a evolução da forma como a educação e a profissão é vista, não apenas pelo professor, mas pelo governo e sociedade, poderia auxiliar da resolução desse desafio.

Souza (2017) em sua dissertação “As condições de trabalho e a repercussão na saúde dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental” buscou compreender se as condições de trabalho do professor dos anos iniciais do ensino fundamental trazem consequências para sua saúde. A metodologia da pesquisa utilizou como instrumento de coleta de dados questionários para triagem e entrevistas semiestruturadas, aplicadas a dez professores da rede municipal de ensino de Ananindeua, o segundo município mais populoso do Pará (PA).

A análise dos dados partiu da compreensão da Hermenêutica Dialética. Participaram também da pesquisa na condição de sujeitos: uma diretora e uma

coordenadora pedagógica da escola onde atuam esses professores, um representante do Conselho Municipal de Educação de Ananindeua e um representante do Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado do Pará. Ao final de seu estudo concluiu que as condições de trabalho, em todas suas subcategorias “não são favoráveis para o desenvolvimento das atividades docentes, causando desconforto e agravamentos na saúde dos professores” (Souza, 2017, p.12).

Esse trabalho forneceu indícios importantes para refletir sobre a precarização nas condições do trabalho docente, e a possibilidade de gerar adoecimento, principalmente mental e psicológico.

Batista (2017), em sua tese “Experiências do tornar-se professora”, analisou um grupo de treze professoras da educação básica reconhecidas pelo compromisso com a aprendizagem dos alunos e exitosas em suas práticas docentes. Buscou por experiências vividas durante o processo de formação que ao longo da carreira docente tenham influenciado seu. Utilizou a entrevista compreensiva como escolha metodológica para subsidiar os procedimentos de coleta, análise e interpretação de dados. Apresentou resultados que pela forma detalhada que foram apresentados, optamos por trazer de forma integral:

- (a) os saberes docentes que ajudam as professoras a dar “conta do recado” do trabalho com crianças não foram construídos, com primazia, no contexto da formação inicial, representado pelo curso de Magistério e pelo curso de Pedagogia, nem nos cursos de formação continuada, mas na prática do “chão da escola”;
- (b) a escola e a sala de aula da educação básica são reconhecidas como espaços privilegiados de aprendizagens docentes, sobretudo por ensejarem experiências com significância, ainda que careçam de mecanismos para o compartilhamento destas com os pares profissionais, por meio de processos de mediações e reflexões;
- (c) o sistema educacional, por meio das políticas que têm exercido controle sobre as escolas, representa forte entrave ao trabalho e à formação dessas professoras, uma vez que sua competência e autonomia são postas em xeque;
- (d) as situações conflituosas do cotidiano escolar funcionam para as professoras, sobretudo para as que possuem mais tempo de magistério, como um “nicho” para a produção de experiências capazes de revestir de sentido suas ações, embora tais situações não deixem de acenar para a presença constante de um cenário marcado pela sobrevivência do trabalho docente;
- (e) por meio da deliberação reflexiva e da coragem de agir, as professoras elaboram suas experiências buscando coerência interna entre suas convicções pedagógicas e aquilo que o ambiente lhes oferece, confirmando que a experiência não depende apenas das condições externas e objetivas, mas é determinada pelo desejo, atitude e propósito de cada um (Batista, 2017, p. 87).

Interessante ressaltar que nessa pesquisa a autora demonstra que o professor não chega “pronto” à escola, mesmo que tenha boa formação. Ele necessita da prática, do “chão da escola” para elaborar sua constituição docente. Através da vivência de experiências com significado e do contato com seus pares o professor vai aprendendo a lidar com as situações de sua profissão de uma forma que não é possível ser ensinada em um curso de magistério ou pedagogia. Mas mesmo aprendendo novas estratégias, a docência sempre é desafiadora, pois nem toda estratégia dá certo com turmas diferentes.

Gomes (2018) em sua pesquisa “A gente é tão importante na vida dos alunos”: a valorização docente em narrativas de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental” discute sobre a valorização docente, considerada pela autora como “um dos aspectos centrais para o desenvolvimento educacional e para a satisfação profissional dos (as) professores (as)” (Gomes, 2018, p.18).

Esse trabalho partiu da análise das políticas públicas de valorização docente implantadas no Brasil na Constituição Federal de 1988, e utilizando uma metodologia qualitativa, foram realizadas entrevistas narrativas com cinco professoras dos Anos iniciais do ensino fundamental da Rede Municipal de Educação de Mariana – MG. A pesquisa também contou com a aplicação de questionários de perfil e o uso de um “Caderno de Campo” com o objetivo de construir o perfil individual e coletivo das professoras participantes da investigação e a caracterização das escolas onde lecionam.

Através da análise das informações obtidas, a autora concluiu que a valorização percebida pelas professoras ultrapassa as questões objetivas e envolvem também questões subjetivas. Dessa forma, a discussão sobre valorização docente diz respeito a questões como formação, remuneração, condições de trabalho e carreira, mas existe uma especial dimensão dessa discussão que se refere à importância das interações humanas vivenciadas no exercício da profissão.

A discussão em torno da valorização profissional é muito importante quando falamos sobre a profissão docente, pois trata-se de ofício historicamente desvalorizado. A voz dos professores demonstra como essa valorização seria percebida por eles.

Passeto (2019), em sua pesquisa “Formação inicial em pedagogia e aprendizagem docente: narrativas de professores dos anos iniciais de escolas de Santa Maria, RS”, investigou de que modo a formação em Pedagogia repercute na aprendizagem docente dos professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental. Para isso analisou aspectos da formação inicial e continuada desses professores, bem como a sua trajetória, desde as motivações para escolha da profissão até o momento atual.

Passeto (2019) realizou entrevistas narrativas junto a 9 professores da Rede Municipal de Santa Maria/RS. Posteriormente analisou o material produzido à luz da Análise Textual Discursiva (ATD). A autora concluiu que os desafios da educação são notórios e clamam por mudanças e melhorias no ensino. Alguns professores sonhavam em trabalhar no magistério, porém entraram em conflito

com seus familiares por essa escolha profissional. Os familiares desejavam que escolhessem profissões mais rentáveis que o magistério.

Uma conclusão que consideramos muito relevante foi a de que “As narrativas possibilitaram a compreensão de como a motivação à docência e a satisfação profissional caminham juntas, assim como as dificuldades encontradas por professores também são motivadoras na busca de uma melhor prática” (Passeto, 2019, p. 8). Dessa forma, apesar dos constantes desafios da profissão, a satisfação é possível e está ligada diretamente à motivação.

O trabalho de Passeto (2019) nos provocou diversas reflexões nesse sentido. Essa motivação pode ter sido inicial, no momento da escolha da profissão, mesmo que por influência da memória de um bom professor do passado, ou não tendo bem claros os motivos da escolha. A motivação, porém, pode ressurgir também do trabalho do dia a dia, no carinho recebido das crianças que é intrínseco à profissão, por novos aprendizados obtidos na formação continuada, incentivo dos pares, situações de reconhecimento por parte dos pais ou da gestão, ou até mesmo a presença de um aluno difícil, um grande desafio que de forma inversamente proporcional pode também ser uma grande motivação.

Lima (2019) em seu trabalho “O sofrimento psíquico em professores dos anos iniciais do ensino fundamental de Fortaleza” considera que as exigências imbricadas no exercício da profissão docente podem ocasionar situações de sofrimento psíquico. Em sua hipótese, o autor cita as Políticas de avaliação externa, que são sistemas periódicos de acompanhamento e verificação da aprendizagem que incentivaram as Secretarias de Educação a promover uma nova forma de gerir o trabalho educativo, trazendo consequências negativas para o trabalho docente.

A pesquisa desenvolveu-se metodologicamente em duas etapas, sendo a primeira a aplicação de instrumentos de auto relato com 73 professores de sete escolas da capital Cearense, utilizando os seguintes instrumentos: *Self Reporting Questionnaire*, para verificar a percepção dos professores a sintomas de ansiedade e depressão, Escala de Vulnerabilidade ao Estresse no Trabalho e *World Health Organization Quality of Life Assessment* para identificar a percepção dos professores acerca de sua qualidade de vida.

A segunda fase da pesquisa consistiu na realização de entrevistas com seis professores. A análise das entrevistas coletadas foi realizada utilizando-se o método dialético ancorado na Psicologia Histórico-Cultural de Vigotski. Na análise dos questionários concluiu que 51% dos professores participantes percebem-se em sofrimento psíquico, com algum sintoma ansioso-depressivo, 26% percebem-se vulneráveis ao estresse no trabalho e 26% percebem-se com necessidade de melhorar a qualidade de vida.

Na análise das entrevistas foi possível observar “a percepção dos professores acerca do que sentem em relação à profissão docente e quais as ocasiões que geram sofrimento em seu trabalho” (Lima, 2019). Ao final do trabalho o autor concluiu que a falta de apoio das famílias dos alunos, a indisciplina em sala de aula e a cobrança de resultados tem sido os principais

fatores geradores de sofrimento, de acordo com a percepção dos participantes. Esse resultado é particularmente importante pois fornece indicativos de descontentamento, adoecimento docente e desistência da profissão.

Roncarelli (2019) em sua pesquisa “Docência em movimento, entrecruzamentos de percursos de vida e percursos docentes: o que acontece com as professoras?” teve como objetivo analisar os níveis de satisfação de docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental ao longo de suas carreiras e a trajetória de vida, analisando se o nível de satisfação exerce influências na dimensão pedagógica da atuação docente. Para isso realizou a escuta de dez professoras atuantes na Rede Pública de ensino do município de Caxias do Sul/PR.

O método de pesquisa ancorou-se na Sociologia do Cotidiano, por meio da construção de Mapas Emic-Rítmicos, um instrumento gráfico onde os professores inscreveram e relataram suas trajetórias profissionais e pessoais, culminando também em narrativas, que foram analisadas sob a perspectiva da Análise Textual Discursiva. Na análise dos dados emergiram cinco categorias que “elucidam acontecimentos vivenciados pelas professoras em suas vidas pessoais e profissionais, os quais entrelaçaram seus ritmos de vida e ritmos da docência.” (Roncarelli, 2019, p. 15). As cinco categorias surgiram de uma parede com diversos *post-its* coloridos colados na tentativa de organizar o pensamento, seguindo assim na narrativa da própria pesquisa a partir das narrativas coletadas.

A autora nomeou e organizou cada uma delas, usando frases das narrativas dos próprios professores, como iremos explicitar de forma resumida: 1- O sonho da nomeação: o ingresso na rede pública de ensino ( choques entre desejos e angústias, “a turma difícil” e as mudanças de escola); 2- “Máquina de dar aula”: do excesso de trabalho à Síndrome do Pânico (saúde psicológica, “ter que estar sempre bem na sala de aula”); 3- Políticas Públicas: os reflexos no cotidiano da docência (“as gentes que dão palpites sem saber”, tensionamentos entre as políticas e a ação); 4- Percursos de constituição docente: “a rebeldia de ser professora” (Saberes docente, “não tem receita”, “não tem curso que ensine a lidar com o ser humano”; 5- Diferentes papéis: os reflexos na profissão professora (Conflitos entre ser mãe, mulher e professora, “A gente não é um botãozinho que liga e desliga”).

Chamou atenção a forma criativa que a autora utilizou para criar suas próprias categorias e para narrar sua própria trajetória de pesquisa entre as narrativas de seus sujeitos. Os resultados apontados pela autora evidenciaram uma docência em movimento, permeada por transformações, por permanências e rupturas na dimensão pedagógica da atuação docente.

Os percursos vividos pelas professoras são afetados por acontecimentos de sua vida pessoal, mesmo que haja um esforço constante de separar esses papéis exercidos por elas. Esse esforço por vezes impede que a insatisfação com o que é vivido fora da escola tenha reflexo sobre a atuação das professoras. “Já na dimensão familiar, a profissão exerce bastante influência, causando



preocupações, excesso de trabalho e modificando suas formas de serem mães, mulheres, esposas, filhas e estudantes” (Roncarelli, 2019, p. 16).

Essa análise da autora mostra que os sabores e dissabores da profissão docente influencia a vida pessoal da professora, justamente por ser uma profissão que aborda a formação humana, de um ser humano educando o outro, o que acaba transformando os dois envolvidos no processo.

Pereira (2022) em seu trabalho “Trajetória de vida e o encontro com a docência: a inserção de professoras e professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir das marcas de classe, raça e gênero” realizou uma análise entrelaçando sua própria história de vida com as narrativas de professores iniciantes, buscando pistas de como a classe, raça e gênero influenciam na inserção profissional, e nas dificuldades ou facilidades encontradas no percurso.

Este trabalho utilizou narrativas como dispositivo de pesquisa e escolheu como sujeitos os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, dando foco ao professor iniciante. A partir da narrativa de 03 professoras e 02 professores iniciantes da rede pública e privada de ensino, obtidas por meio de encontros com características de grupo focal, a autora confirmou as hipóteses de sua pesquisa, concluindo que “nossas marcas singulares, próprias e únicas acompanham cada gesto, decisão e relação dentro do ambiente escolar e que as marcas de classe, raça e gênero, estão presentes, são visíveis, mas não são absolutas na trajetória profissional” (Pereira, 2022, p. 52)

Dessa forma, as marcas aparecem muitas vezes durante a narrativa, mesmo que não aparentem ser tão explícitas no dia a dia da sala de aula. Porém, elas não são absolutas pois encontros e experiências trazidas de cada relação podem ser transformadoras em cada percurso, alterando significativamente a trajetória de cada professor. Ao final, Pereira (2022) afirma que sua própria história foi transformada no encontro com a pesquisa, e, atualmente, assumindo a coordenação na escola, tem certeza de que “é nas relações que temos a potência de alterar o rumo dos barcos e as narrativas são potentes instrumentos para que possamos formar educadores.” (Pereira, 2022, p. 53).

Pineda (2022) em sua tese “Professoras experientes: reflexões sobre a formação docente a partir de cartas” teve como objetivo geral analisar de que forma as professoras polivalentes se caracterizam como experientes, refletindo também sobre a formação docente. O caminho metodológico utilizado foi aplicação de questionários e posteriormente uma pesquisa qualitativa a partir de narrativas escritas em cartas.

Os sujeitos escolhidos para a pesquisa foram professoras dos anos iniciais do ensino fundamental e professoras de educação infantil, atuantes em escolas públicas e particulares da região metropolitana de São Paulo. A autora compreende que as professoras passam por um processo cíclico, no qual “quando iniciantes buscam ser experientes até o momento em que se assumem dessa forma, mas ao lidar com novos desafios, reiniciam o processo não perdendo suas experiências” (Pineda, 2022).



Esse resultado chama nossa atenção por dar foco a esse momento de transição entre a professora que se considera iniciante e a que se considera experiente. Pineda (2022) amplia a discussão também para noções de valorização e desvalorização social, e relata situações relacionadas a pandemia de Covid-19, tendo em vista que a pesquisa foi realizada durante a pandemia, o que influenciou inclusive a escolha metodológica pelas narrativas em carta.

Nesse trabalho foi interessante a forma como os professores relataram o momento em que passam a se considerar experientes, o que acontece subjetivamente no interior do sujeito, que o faz perceber-se como experiente, o que antes não havia que agora foi construído internamente.

Santos (2024), por fim, em sua dissertação de mestrado, apresentou a seguinte questão problema “O que, de fato, é ser um bom professor?” A pesquisa abordou os professores dos anos iniciais do ensino fundamental, que exercem suas funções no Sistema Municipal de Ensino de Presidente Prudente - SP. Além do significado da expressão “bom professor”, a autora buscou “discutir a função do professor nos anos iniciais do Ensino Fundamental na Escola Pública; identificar convergências e divergências entre as concepções dos professores e os pressupostos teóricos” (Santos, 2024, p. 16).

A metodologia utilizada, foi a pesquisa bibliográfica aliada à pesquisa empírica, com a aplicação de vinte questionários destinados aos professores, e posteriormente a realização de três entrevistas reflexivas. Entre os resultados encontrados a autora relata que ao refletir e narrar acerca de sua prática, os professores imersos em um universo de contradições, acabam associando o bom professor a elementos técnicos, como por exemplo ter um bom domínio dos conteúdos.

Uma outra característica relevante a ser observada nessa pesquisa é o fato da pesquisadora ser também docente do mesmo nível pesquisado, os anos Iniciais do Ensino Fundamental, dessa forma suas conclusões acabam sendo entrelaçadas pelas suas próprias percepções sobre a realidade do professor municipal. A partir desse trabalho podemos observar que o professor inserido em rotinas burocráticas e necessidades cada vez mais tecnicistas de sua profissão, acabam associando uma boa atuação a aspectos técnicos, e relevando sua ação política, social e humanizadora a um segundo plano.

## **5 Considerações Finais**

Finalizada a análise reflexiva das pesquisas, a última etapa sugerida por Lima e Mioto (2007) é a Leitura interpretativa, o momento que tem por objetivo relacionar ideias expressas nas obras com o problema para o qual se busca resposta, uma inter-relação das pesquisas analisadas com a presente pesquisa. “Requer um exercício de associação de ideias, transferência de situações, comparação de propósitos, liberdade de pensar e capacidade de criar” (LIMA E MIOTO, 2007, p. 41).

Todas as 13 pesquisas seguiram a metodologia qualitativa, com uma ressalva na pesquisa de Lourenzetto, (2008), que declarava ter a natureza “quantitativo-qualitativa”, utilizando-se de questionários como instrumento de coleta de dados. Entre os 13 trabalhos, 11 são dissertações de mestrado e 2 são teses de doutorado. Os trabalhos mais antigos eram de 2008 (2 pesquisas), seguido de 1 pesquisa de 2010. O mais atual foi publicado em 2024 (1 pesquisa), seguido de 2022 (2 pesquisas). O período em que se concentram a maioria das pesquisas selecionadas é de 2017 a 2019 (8 pesquisas).

Podemos observar que o uso das narrativas em pesquisas sobre professores fornece um campo fértil para o estudo de trajetórias docentes em diferentes momentos de sua formação ou atuação profissional, bem como de diversas outras dimensões e subjetividades da profissão docente. Em nossa busca, entre os 13 trabalhos escolhidos, encontramos 8 pesquisas utilizando metodologias baseadas em narrativas orais ou escritas, como no caso das cartas (Pineda, 2022). Esse campo teórico e metodológico compareceu nas pesquisas embasado por diferentes autores.

As narrativas foram utilizadas também para pesquisar: marcas de raça e gênero (Pereira, 2022), contribuições da formação inicial (Passeto, 2019), dificuldades e sentidos atribuídos pelos docentes (Guisso, 2017), valorização profissional (Gomes, 2018), e experiências de ser professor (Batista, 2017). Em alguns trabalhos encontramos variações de nomenclatura, como no caso de Meira (2010) que utilizou “Relatos Oraís” para pesquisar a formação da identidade docente, ou mesmo Rogério (2008) que utilizou a “História Oral” para pesquisar a trajetória dos professores.

Dentro da trajetória do professor, considerada como um movimento amplo de “escolha – formação - início da profissão – permanência na profissão” encontramos fatores de valorização e realização docente, como os encontrados por Gomes (2018), e de outra forma podemos também observar a ocorrência de relatos de adoecimento docente ligado às condições de trabalho, como denunciou Souza (2017), ou a ocorrência de sofrimento psíquico, como relatado por Lima (2019)

No percurso de análise das obras escolhidas, observamos trabalhos com estudantes de pedagogia, com professores iniciantes, ou até mesmo com diversos níveis de experiência no mesmo corpus de investigação, observamos, porém, que nenhum deles foca no nível intermediário da carreira docente, um momento em que o professor não é mais iniciante, mas também não está no fim de sua carreira. Essa questão nos pareceu uma lacuna nas pesquisas sobre esse tema.

Através do levantamento de teses e dissertações, observamos a relevância dos trabalhos que abordam o professor dos anos iniciais do Ensino Fundamental, dando voz a esses sujeitos para conhecer as suas trajetórias, as expectativas, as dificuldades e os sentidos atribuídos pelos docentes que escolhem o ofício de ser professores.

## REFERÊNCIAS

- BATISTA, Deniele Pereira. **Experiências do tornar-se professora**. Tese de Doutorado, Universidade Católica de Petrópolis (UCP) Petrópolis, 2017. Disponível em <https://repositorio.ufjf.br/jspui/handle/ufjf/6566> Acesso em: 03 set.2024.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013
- GOMES, Valdete Aparecida Fernandes Moutinho. **"A gente é tão importante na vida dos alunos"**: a valorização docente em narrativas de professoras dos anos iniciais do ensino fundamental. 162 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Instituto de Ciências Humanas e Sociais, Universidade Federal de Ouro Preto, Mariana, 2018. Disponível em: <https://www.repositorio.ufop.br/items/c0c8007c-b2a8-4dc4-9c29-840fd7cea566>. Acesso em: 01 set. 2024.
- GUISSO, Luciane. **Desafios no processo de escolarização**: sentidos atribuídos por professores dos anos iniciais do ensino fundamental. Dissertação de Mestrado em Psicologia. Programa de PósGraduação em Psicologia. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis (SC), 2017. Disponível em <https://core.ac.uk/download/pdf/84616933.pdf> Acesso em: 27 ago. 2024.
- HUBERMAN, Michael. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. (Org.). **Vidas de professores**. 2. ed. Porto: Porto, 2000. p.31-6
- LIMA, Telma Cristiane Sasso de; MIOTO, Regina Célia Tamasso. Procedimentos metodológicos na construção de conhecimento científico: a pesquisa bibliográfica. **Revista Katálysis**, v. 10, n. esp., p. 37-45, 2007, Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rk/a/HSF5Ns7dkTNjQVpRyvvhc8RR/> Acesso em: 17 abr. 2024.
- LOURENZETTO, Arlete. **Processos formativos de professores dos anos iniciais do ensino fundamental**. 2008. 181 f. Dissertação (Mestrado em Educação, Arte e História) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2008. Disponível em: <https://adelpha-api.mackenzie.br/server/api/core/bitstreams/256c82dd-3205-47dd-b637-8c57fa94e379/content> Acesso em: 04 ago. 2024
- MEIRA, Camila Jardim. **Processos identitários docentes**: adesão e desistência. Simplíssimo, 2018. Disponível em: <https://link.ufms.br/kn6ak> Acesso em: 05 ago. 2024.
- PASETTO, Luciane Zamberlan. **Formação inicial em pedagogia e aprendizagem docente**: narrativas de professores dos anos iniciais de escolas de Santa Maria, RS' f. Mestrado em Ensino de Humanidades e Linguagens Instituição de Ensino: Universidade Franciscana, Santa Maria

Biblioteca Depositária: Universidade Francisca-/na, 2019, 105 Disponível em: [https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id\\_trabalho=9075041](https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=9075041) Acesso em: 06 ago. 2024.

PEREIRA, Carla Martinez Solano. **Trajetória de vida e o encontro com a docência**: a inserção de professoras e professores nos anos iniciais do Ensino Fundamental a partir das marcas de classe, raça e gênero. PUC São Paulo 2022.,93p.Disponível em: <https://repositorio.pucsp.br/jspui/bitstream/handle/26043/1/Carla%20Martinez%20Solano%20Pereira.pdf> Acesso em: 03 ago. 2024.

PINEDA, Thatiana Francelino Guedes. **Professoras experientes**: reflexões sobre a formação docente a partir de cartas Tese de Doutorado. Instituto Presbiteriano Mackenzie São Paulo, 2022.Disponível em <https://dspace.mackenzie.br/items/87ad7d81-04d4-4750-8054-9a4e4ddaa84f> Acesso em: 02 set. 2024.

ROGÉRIO, Rosa Maria de Freitas. **Caminhos de professoras**: o desenvolvimento profissional docente nos anos iniciais do ensino fundamental. 2008. Dissertação (Mestrado em Educação) - Faculdade de Educação, University of São Paulo, São Paulo, 2008. doi:10.11606/D.48.2008.tde-16062008-110057. Acesso em: 2024-08-06.  
Disponível em: <https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/48/48134/tde-16062008-110057/en.php> Acesso em: 06 ago. 2024.

RONCARELLI, Isadora Alves. **Docência em movimento, entrecruzamentos de percursos de vida e percursos docentes**: o que acontece com as professoras?. Universidade de Caxias do Sul Programa de Pós-Graduação em Educação - Curso De Mestrado 2019.  
Disponível em: <https://repositorio.ucs.br/xmlui/handle/11338/5246> Acesso em: 02 ago.2024.

SANTOS, Gislaine Aredes Soares dos. **Bom professor**: refletindo aspectos teóricos e práticos. Universidade Júlio de Mesquita Filho FCT-UNESP. Dissertação de Mestrado, 2023. Disponível em: [https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP\\_d4c1d99d03a8ae9361925061a1514a1c](https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UNSP_d4c1d99d03a8ae9361925061a1514a1c) Acesso em: 01 set. 2024.

SILVEIRA, Renê José Trentin. O professor e a Transformação da Realidade. **Revista Nuances**, v.I, n.1, 1995

SOUZA, Márcia Helena Gemaque de. **As condições de trabalho e a repercussão na saúde dos professores dos anos iniciais do ensino fundamental**. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal do Pará, Instituto de Ciências da Educação, Belém, 2017. Programa de Pós-Graduação em Educação. 2017. 164 f

Disponível em: <http://repositorio.ufpa.br/jspui/handle/2011/9516> Acesso em: 27 ago.2024.

Recebido em: 21 de janeiro de 2025.

Aceito em: 15 de maio de 2025.

Publicado em: 25 de junho de 2025.